

星期五、六 / Sexta-feira, Sábado / Friday, Saturday

晚上八時 / 20:00 / 8 pm

澳門文化中心綜合劇院 / Centro Cultural de Macau – Grande Auditório / Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間約一小時十分，不設中場休息

Duração: aproximadamente 1 hora e 10 minutos, sem intervalo

Duration: approximately 1 hour and 10 minutes, no interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影，多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

為支持環保，閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。多謝合作。

Para protecção do meio ambiente, caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída. Obrigado.

To be environmentally-friendly, if you do not wish to keep this house programme after the show, please return it at the exit. Thank you.

電子場刊可於澳門藝術節網頁下載：www.icm.gov.mo/fam

Para obtenção deste Programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fam

House programme PDF could be downloaded at www.icm.gov.mo/fam

主辦 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER



澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

鳴謝 / AGRADECIMENTO / ACKNOWLEDGEMENT



場租資助
Subsidio de renda
Rental Subsidy

舞詠

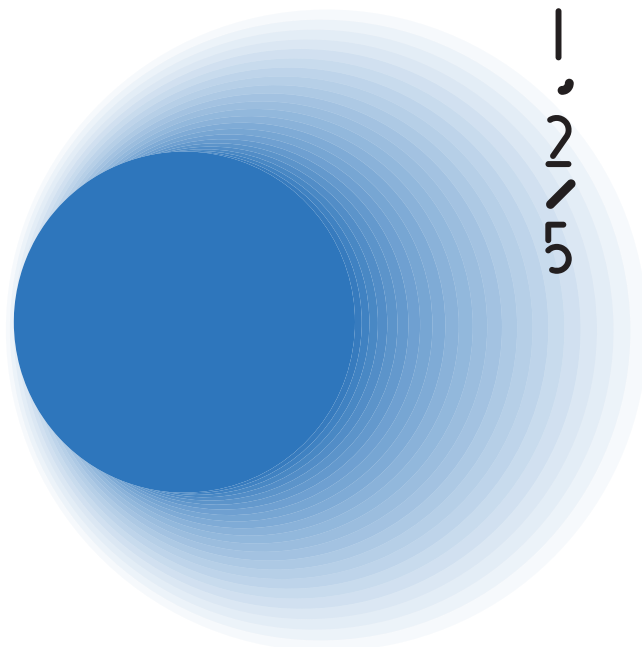
圖爾國家編舞中心 — 導演托馬斯·勒布倫（法國）

Lied Ballet

Centre chorégraphique national de Tours – Direction Thomas Lebrun (França)

Lied Ballet

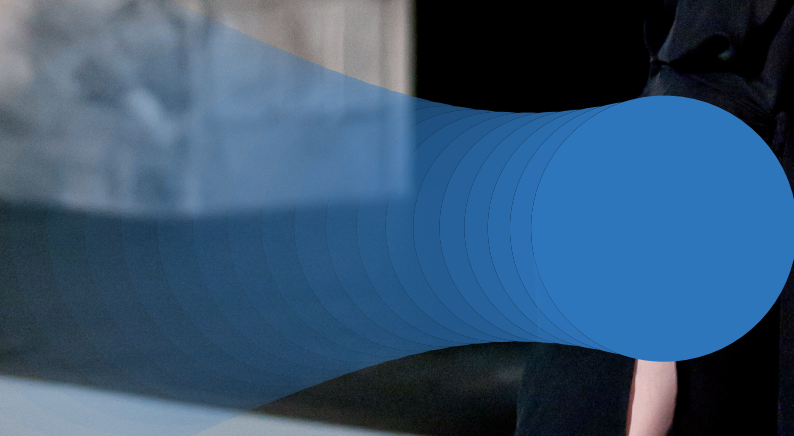
Centre chorégraphique national de Tours – Direction Thomas Lebrun (France)





舞詠

圖爾國家編舞中心 — 導演托馬斯·勒布倫（法國）



編舞：托馬斯·勒布倫 (Thomas Lebrun)

舞蹈員：馬克西姆·卡莫、安東尼·卡蘇斯、拉斐爾·葛丁、
安妮·艾曼紐·迪羅、塔蒂亞娜·朱利安、安妮·索菲·蘭斯林、
馬修·柏提羅士、利亞·謝爾

演唱：班雅明·亞勒明 (男高音)

鋼琴：托馬斯·柏斯文

音樂：貝爾格、馬勒、謝爾西·苟白克

音樂創作：大衛·弗朗索瓦·莫羅

燈光設計：桑·馬克·塞爾

音響創作：梅洛迪·蘇格

服裝設計：珍妮·格拉夫

服裝製作：珍妮·格拉夫、西爾維·韋塞

製作：圖爾國家編舞中心

聯合製作：法國亞維儂藝術節、里昂舞蹈之家、利曼公立劇院、
布爾日文化城、貝桑松國家劇院、埃希羅萊公立劇院、
勃馬樹劇作家和作曲家協會

駐場單位：卡瓦永國家劇院

獲羅亞爾河谷區域中心和法國音樂表演者和舞蹈者權利徵收
和分發協會支持

曲目

第一幕

謝爾西 (1905-1988)

《Chukrum》(1963年) 為弦樂樂團創作

第二幕

本幕曲目皆為現場演出 (鋼琴與人聲)

馬勒 (1860-1911)

《午夜裡》，選自《呂克特之歌》，第四首

貝爾格 (1885-1935)

《遠方之歌》

貝爾格 (1885-1935)

《可愛之美》

貝爾格 (1885-1935)

《影子人生》

貝爾格 (1885-1935)

《所見事物皆變幻》

苟白克 (1874-1951)

《六首鋼琴小品》，作品 19，第二首

貝爾格 (1885-1935)

《靈魂，你是多麼的美麗》，選自《阿爾騰貝格的歌曲》，第一首

貝爾格 (1885-1935)

《在宇宙的邊界》，選自《阿爾騰貝格的歌曲》，第三首

苟白克 (1874-1951)

《六首鋼琴小品》，作品 19，第六首

苟白克 (1874-1951)

《綠茵濃蔭下》，選自《虛構花園之書》，作品 15，第一首

馬勒 (1860-1911)

《我被世界所遺忘》，選自《呂克特之歌》，第三首

第三幕

《藍色一幕》

由大衛·法蘭斯瓦·莫羅原創



舞蹈與音樂是浪漫主義時期的兩大藝術形式，而《舞詠》是一部將兩者合一的當代作品

這部新作品採用德國藝術歌曲(Lied)為配樂和編舞靈感的主要來源，《舞詠》充斥著懷舊風格，交織著芭蕾舞作品的敘事性或表現、結構形式，同時又有著近似浪漫主義音樂的優美旋律主題。無論是舞蹈還是音樂，這兩種藝術形式都表達死亡、愛、自然、流浪與孤獨這些共同主題，然而其發展走向卻截然不同——藝術歌曲登上了大雅之堂，至於本為中產階級而炮製的舞蹈表演，現時已在面向普羅大眾的音樂廳內上演，但卻為創新藝術流派所嗤之以鼻。通過這兩種藝術形式的不同發展與演變，藝術歌曲與芭蕾舞提出疑問，究竟文化領域為社會問題與多元包容還留下了多少空間？

現在的表演藝術已變得極易受利益至上的商業主義影響，又或者自築高深壁壘，外界難以理解進入，採用並通過舞蹈和音樂兩種形式，我希望探討當代藝術創作還剩下哪些“自由空間”，並藉此引發對藝術傳承與傳播的思考。

第一幕，在詩篇和夢幻的指引下，舞者跟隨維多利亞時代遺體藝術攝影的節奏，展現簡單動作裡凝聚的力量。逝去的兒童、一個面容蒼白的甜美女孩、一個幾近癡狂的孤獨中產階級仕女、還有一個肩負整個世界之重的受詛咒詩……各個角色在舞臺上相見。謝爾西弦樂作品《Chukrum》緊張持續的旋律伴隨著舞者內心掙扎的互相碰撞，而故事就在唯美乾淨的默劇裡展開。

第二幕配樂取材於第二維也納樂派之貝爾格、苟白克及馬勒的藝術歌曲，由男高音班雅明·亞勒明演唱及鋼琴家托馬斯·柏斯文伴奏，以結構精準而又緊張壓抑的音樂為舞者勾勒空間，與芭蕾舞常見的動作變化以及雙人與三人舞遙相呼應。舞步與音樂間天衣無縫的配合，亦提出了一個疑問，究竟現代所謂的“精湛技巧”，其意義是否一如我們所想？這一幕的表現核心是每個舞者獨一無二的特質與特點，我認為這是最重要的元素，但同時舞蹈的詩意、表達的深度與跳舞時的愉悅亦缺一不可。或許，這是一幕引人入勝的力量抗衡之舞。

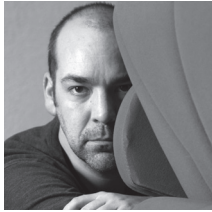
第三幕集體之舞以大衛·法蘭斯瓦·莫羅的音樂作品為背景，解構並又再重新集中審視社會問題，不斷加快的旋律將每個舞者困在一個永不停歇的循環裡，跟隨著老者、逝者、陌生人與被忘卻之人之腳步……然而，在沒有出口的熱烈舞動中，我們仍被自己所困。同樣的舞步在同一個舞者或不同的舞者身上，爆發出不同的含義……這一幕充滿抗衡的舞蹈，在大聲訴說著意義。

今日的舞蹈並沒有在最後一場雨中倒下……
而明日之舞早已知道。

文 / 托馬斯·勒布倫



藝術家及團體簡介



托馬斯·勒布倫，編舞

湯馬斯·勒布倫 (Thomas Lebrun) 曾作為舞者演繹伯納德·格朗迪耶、丹尼爾·拉盧、克里斯汀·巴斯丁、克里斯汀·茹夫和巴斯卡·蒙魯等編舞家的作品。在創作獨舞《Cache ta joie!》之後，勒布倫於2000年成立了自己的舞蹈劇團依力科 (Illico)。常駐北部加來海峽省的勒布倫曾於2002年至2004年擔任該省阿爾芒蒂耶爾 Vivat 舞蹈劇團的首任客席編舞，之後於2005年至2011年間成為該省省會里爾 (Lille) 編舞發展中心的客席編舞。

勒布倫的《到達仍需時》、《休戰》、《晚上，你想要什麼？》、《突變》、《一個胖舞者的旅途》及《相似的驚愕》等作品截然不同，各有千秋，而有趣點靈的世界往往又於其中相互交織。其作品對戲劇的舊有態度提出異議，但核心元素依然是千變萬化的舞蹈動作。

勒布倫曾與瑞士編舞家福弗瓦·德因莫比利蒂共同創作了舞蹈表演《表演 / 兩個男人的表演》，並與法國編舞家塞西爾·羅爾攜手創作了《Que tal!》。此外，他亦為外國的舞蹈劇團及舞者創作表演，其中包括中國遼寧芭蕾舞團和巴西的 Grupo Tapias 舞團，最近為韓國六名舞蹈演員創作了《Frankorean Tale》。

2011年，勒布倫受委託分別與六名藝術家合作，帶來六部獨創作品，這些藝術家包括編舞家米歇爾·諾瓦雷及伯納德·格朗迪耶、製片人爾舒拉·梅耶爾、短片藝術家夏洛特·盧索、燈光設計師讓-馬克·塞爾以及作曲家斯肯納。

2012年，他重新詮釋《死亡與少女》，為年齡介乎26歲至62歲的七位舞者、一位歌劇演員及一個現場弦樂四重奏創作了一個全新舞蹈版本。

自2012年起便擔任圖爾國家編舞中心的導演至今。

圖爾國家編舞中心

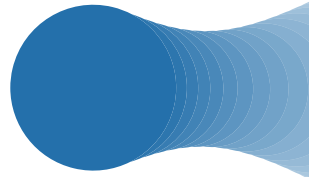
圖爾國家編舞中心是法國1984年成立的十九個國家編舞中心 (CCN) 成員之一。國家編舞中心是由舞蹈家領導的當代舞蹈、嘻哈舞或芭蕾舞劇團。作為專為舞蹈而設的資源中心，國家編舞中心會根據各自導演的創作理念，製作藝術項目。

成立於1989年四月的圖爾國家編舞中心以當代舞蹈創作、研究及訓練為重點，希望在法國乃至國際舞臺上取得成功。該中心的工作包括常駐表演、專業舞蹈培訓、為業餘舞者提供支援以及提升社會對舞蹈藝術的認識。圖爾國家編舞中心秉承在藝術之路上下求索的精神，不斷向公眾呈獻新生代及知名編舞家的作品。

導演勒布倫以發揚舞蹈藝術細膩又豐富的內涵與色彩為目標，他帶領圖爾國家編舞中心，跟隨著世界與藝術交織變幻的腳步，不斷發展為一個活力四射、互動開放的藝術創作空間。

Lied Ballet

Centre chorégraphique national de Tours – Direction Thomas Lebrun (França)



Coreógrafo: **Thomas Lebrun**

Bailarinos: **Maxime Camo, Anthony Cazaux, Raphael Cottin, Anne-Emmanuelle Deroo, Tatiana Julien, Anne-Sophie Lancelin, Matthieu Patarozzi e Léa Scher**

Tenor: **Benjamin Alunni**

Piano: **Thomas Besnard**

Música: **Alban Berg, Gustav Mahler, Giacinto Scelsi e Arnold Schönberg**

Adaptação Musical: **David Francois Moreau**

Desenho de Luzes: **Jean-Marc Serre**

Desenho de Som: **Mélodie Souquet**

Guarda-Roupa: **Jeanne Guellaff**

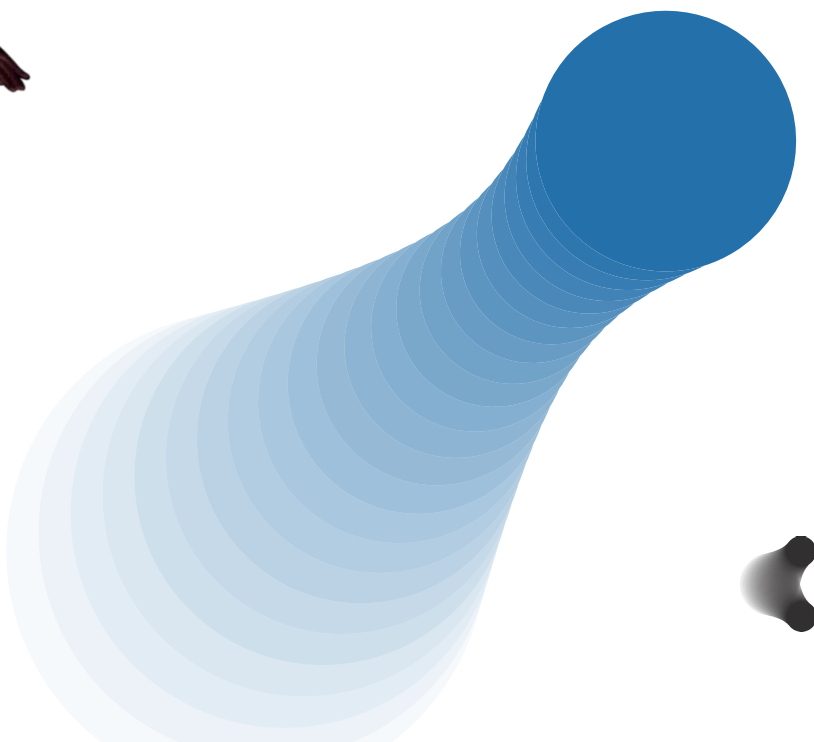
Confecção do Guarda-Roupa: **Jeanne Guellaff e Sylvie Ryser**

Produção: **Centre chorégraphique national de Tours**

Co-produção: **Festival d'Avignon, Maison de la danse de Lyon, Les Quinconces – L'Espal, scène conventionnée du Mans, La Maison de la Culture de Bourges, scène nationale, Les Deux Scènes-Scène nationale de Besancon, La Rampe-La Ponatière scène conventionnée – Échirolles, Association Beaumarchais – SACD**

Residência: **Scène nationale de Cavailon**

Com o apoio de Région Centre e SPEDIDAM



DESTAQUES DO PROGRAMA

Acto 1

Giacinto Scelsi (1905-1988)

Chukrum (1963) para orquestra de cordas

Acto 2

Interpretação ao vivo (piano e voz).

Gustav Mahler (1860-1911)

“À meia-noite”, Canções de Friedrich Rückert n.º 4

Alban Berg (1885-1935)

Canções distantes

Alban Berg (1885-1935)

Querida Beleza

Alban Berg (1885-1935)

Viver nas Sombras

Alban Berg (1885-1935)

O que vemos está em mudança

Arnold Schönberg (1874-1951)

Seis peças breves para piano, opus 19 n.º 2

Alban Berg (1885-1935)

“Alma, és a mais bonita”, Canções de Peter Altenberg n.º 1

Alban Berg (1885-1935)

“Para lá das fronteiras do Universo”, Canções de Peter Altenberg n.º 3

Arnold Schönberg (1874-1951)

Seis peças breves para piano, opus 19 n.º 6

Arnold Schönberg (1874-1951)

“À sombra de densa folhagem”, O Livro dos Jardins Suspensos, Op. 15, n.º 1

Gustav Mahler (1860-1911)

“Estou perdido para o Mundo”, Canções de Friedrich Rückert n.º 3

Acto 3

Acto azul

Criação original de David François Moreau



Lied Ballet é uma obra actual que combina duas formas românticas principais – uma coreográfica, outra musical.

Pautando-se por textos artísticos de canções, que na verdade são a principal fonte inspiradora da composição coreográfica, este novo trabalho perscruta tendências passadas, namorando com a narrativa ou com a composição formal do bailado e deslizando em direcção à temática melódica tão querida do romantismo. Morte, amor, natureza, deambulação e solidão são tantos e todos os pontos comuns partilhados pelas duas formas, embora tenham seguido direcções opostas – as canções populares tornaram-se conhecidas, espectáculos criados para a burguesia que agora estão disponíveis para todos nas salas de espectáculos musicais, mas que são repudiados pelas artes inovadoras. Através das suas diferentes evoluções, as canções e o bailado disputaram o espaço deixado no cenário cultural para as questões sociais e para a tolerância.

Com eles e através deles, gostaria de perguntar que “espaço livre” está disponível para a criação contemporânea, invocando os conceitos das heranças e da transmissão – num frágil clima artístico em que as artes de representação são frequentemente manchadas pelo comercialismo, ou através da sua deliberada dificuldade em serem trespassadas.

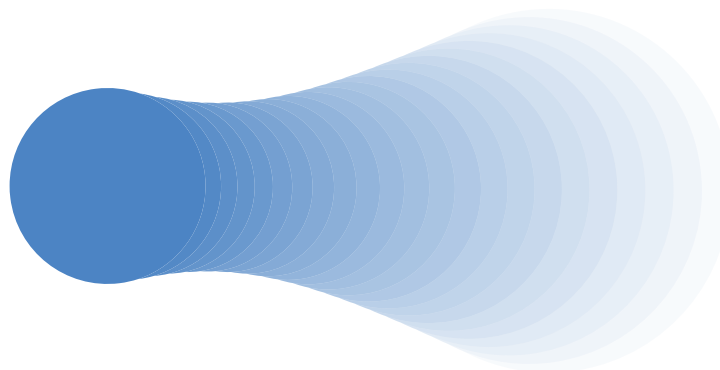
O primeiro acto, centrado na força de um simples gesto, guiado por versos e sonhos e ritmado por uma análise retrospectiva de fotografias vitorianas, apresenta o encontro de figuras díspares: crianças mortas, uma doce jovem rapariga de tez pálida, uma solitária senhora burguesa à beira da loucura, um poeta amaldiçoado e curvado pelo peso do mundo... Levado pelas cordas insistentes de *Chukrum*, uma obra de Giacinto Scelsi para orquestra de cordas, este acto permite que uma pantomina pitoresca e depurada crie raízes – empurrada pela batida intimista do bailarino.

Um segundo acto, com as canções de Berg, Mahler e Schoenberg, interpretadas pelo tenor Benjamin Alunni, acompanhado pelo pianista Thomas Besnard, proporciona pontuações coreográficas precisas e altamente vibrantes que delineiam espaços, ecoando variações familiares do bailado clássico de *pas de deux* e *pas de trois*. Com uma relação meticulosa com a música, este acto também questiona o conceito moderno de destreza, o qual pode talvez não ser o que se imagina que é. É dado lugar de destaque às qualidades e às singularidades dos diferentes bailarinos, o que é a questão principal, na minha opinião... mas também à poesia, ao lirismo e ao prazer de dançar. Um acto encantado de resistência?

Um terceiro acto com coro, escrito para uma composição musical de David François Moreau, dilui e volta a centrar a questão social, acelerando o ritmo, encarcerando o indivíduo num ciclo sem fim e seguindo nas pegadas dos mais idosos, dos desconhecidos, dos defuntos e dos esquecidos... Contudo, no calor da acção, ainda é desejado por nós numa coreografia sem escapatória. A mesma dança brota diferentemente no mesmo corpo, ou noutros corpos... Uma acto de resistência e de referências de apoio.

A dança de hoje não chegou com as últimas chuvas...
E a de amanhã já sabe que assim é.

@ Thomas Lebrun



NOTAS BIOGRÁFICAS



Thomas Lebrun, Coreógrafo

Thomas Lebrun, bailarino que trabalhou com coreógrafos como Glandier, Daniel Larrieu, Christine Bastin, Christine Jouve ou Pascal Montrouge, fundou a sua companhia de dança, a Companhia Illico em 2000, após a criação do solo *Esconde a tua Alegria!*. Estabelecido na Região de Nord-Pas-de-Calais, Thomas Lebrun foi o primeiro bailarino associado de Vivat d'Armentières (2002-2004) antes de integrar o Centro de Desenvolvimento Coreográfico de Dança em Lille, onde esteve de 2005 a 2011.

Demorar-se-á o tempo que for preciso para ali estar, *A Trégua(s)*, *As Noites Que Queres? Troca*, *Itinerário de um dançarino gordinho*, e *A constelação consternada* são apresentações em que mundos engenhosos e radicalmente diferentes se intersectam. Abordam a velha atitude em relação ao teatro, mas o movimento é o seu mais importante elemento.

Thomas Lebrun também criou representações conjuntas com o coreógrafo Suiço Foofwa d'Imobilité (*O Espectáculo / Um Espectáculo para Dois Homens*) e com a coreógrafa Francesa Cécile Loyer (*Que tal!*). Thomas Lebrun criou ainda peças para companhias de dança e bailarinos estrangeiros, e apenas para citar alguns: a Companhia Chinesa de Bailado Nacional de Liaoning, o Grupo Tapias do Brasil e, recentemente, a criação de *O Conto Frankorean* para seis bailarinos da Coreia do Sul.

Em Maio de 2011, Thomas Lebrun criou o solo *Ordem de seis peças*, escrito em colaboração com seis artistas convidados: os coreógrafos Michèle Noiret e Bernard Glandier, a realizadora cinematográfica Ursula Meier, a artista de vídeo Charlotte Rousseau, o desenhador de luzes Jean-Marc Serre e o compositor de música Scanner.

Em Março de 2012, criou a sua versão de *A rapariga e a morte* (Morte e a Donzela) com sete bailarinos (entre os 26 e os 62 anos de idade), um cantor de ópera e um quarteto de cordas ao vivo.

Desde 2012 que Thomas Lebrun é Director do Centro Nacional Coreográfico de Tours

Centro Nacional Coreográfico de Tours

O Centro Nacional Coreográfico de Tours faz parte de uma rede de Centros Nacionais Coreográficos em França (CCN) fundada em 1984. Os CCN integram companhias de dança contemporânea, hip-hop ou ballet clássico, dirigidas por artistas da dança. Enquanto centros de recursos, dedicados à dança, desenvolvem projectos artísticos baseados na visão criativa dos seus directores artísticos.

Com uma ambição artística de âmbitos nacional e internacional, o CCN de Tours, criado em Abril de 1989, é um lugar de criação, pesquisa e formação dedicado à dança contemporânea. A programação do Centro inclui residências artísticas, formação profissional, apoio aos bailarinos amadores e acções de sensibilização relativas à arte da dança. O Centro apresenta obras de coreógrafos famosos e emergentes ao público, num espírito de descoberta artística.

Thomas Lebrun assumiu a direcção do CNN de Tours em 2012. Com a tentativa de Lebrun de promover a dança em todas as suas facetas e diversidades, o CNN de Tours está a desenvolver-se para ser um local dinâmico, aberto e proactivo onde os artistas podem desenvolver o seu trabalho, em sintonia com o mundo em mudança e as suas sinergias artísticas.



Lied Ballet

Centre chorégraphique national de Tours – Direction Thomas Lebrun (France)



Choreographer: **Thomas Lebrun**

Dancers: **Maxime Camo, Anthony Cazaux, Raphael Cottin, Anne-Emmanuelle Deroo, Tatiana Julien, Anne-Sophie Lancelin, Matthieu Patarozzi and Léa Scher**

Tenor: **Benjamin Alunni**

Piano: **Thomas Besnard**

Music: **Alban Berg, Gustav Mahler, Giacinto Scelsi and Arnold Schönberg**

Music Creation: **David Francois Moreau**

Lighting Design: **Jean-Marc Serre**

Sound Design: **Mélodie Souquet**

Costume Design: **Jeanne Guellaff**

Costumes made by **Jeanne Guellaff** and **Sylvie Ryser**

Production: **Centre chorégraphique national de Tours**

Coproduction: **Festival d'Avignon, Maison de la danse de Lyon,**

Les Quinconces – L'Espal, scène conventionnée du Mans,

La Maison de la Culture de Bourges, scène nationale,

Les Deux Scènes-Scène nationale de Besancon,

La Rampe-La Ponatière scène conventionnée – Échirolles,

Association Beaumarchais – SACD

Residency: **Scène nationale de Cavaillon**

With the support of Région Centre – Val de Loire and SPEDIDAM

PROGRAMME

Act 1

Giacinto Scelsi (1905-1988)

***Chukrum* (1963) for string orchestra**

Act 2

Performed live on stage (piano and voice).

Gustav Mahler (1860-1911)

"At Midnight", Rückert-Lieder, No. 4

Alban Berg (1885-1935)

Distant Songs

Alban Berg (1885-1935)

Beloved Beauty

Alban Berg (1885-1935)

Phantom Life

Alban Berg (1885-1935)

All That We See, Changes

Arnold Schönberg (1874-1951)

Six Little Piano Pieces, opus 19, No. 2

Alban Berg (1885-1935)

"Soul, You are More Beautiful", Altenberg Lieder, No. 1

Alban Berg (1885-1935)

"Over the Borders of the Universe", Altenberg Lieder, No. 3

Arnold Schönberg (1874-1951)

Six Little Piano Pieces, opus 19, No. 6

Arnold Schönberg (1874-1951)

"Under Shade of Dense Leaf-cover", The Book of the Hanging Gardens, Op. 15, No. 1

Gustav Mahler (1860-1911)

"I am Lost to the World", Rückert-Lieder, No. 3

Act 3

Acte Bleu

Original creation by David François Moreau

Lied Ballet is a work of today that mixes two major romantic era forms – one of them choreographic; the other, musical.

Using lieder texts as a score, and indeed as the main source for the choreographic composition, this new work paws around with by-gone trends, flirting with the narrative or formal composition of ballet and sliding towards the melodic thematic dear to romanticism. Death, love, nature, wandering and solitude are all so many common points shared by the two forms, although they have followed opposite directions – folk songs becoming learned; shows created for the bourgeoisie that can now be found in music halls for all, but that are scorned by innovative arts. Through their different evolutions, the lied and the ballet question the space left for social issues and tolerance in cultural settings.

With them and through them, I'd like to ask what "free space" is available for contemporary creation, invoking the concepts of heirlooms and transmission – in a fragile artistic climate where the performing arts are often stained with commercialism, or through being made voluntarily difficult to pierce.



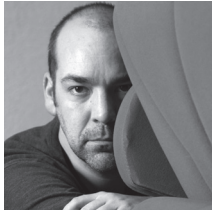
The first act, centred on the strength of simple gesture, guided by verses and dreams and rhythmized by Victorian post-mortem photos, has disparate characters meet: Deceased children, a sweet, pale-faced young girl, a lonely bourgeois lady at the edge of madness, a cursed poet bent under the weight of the world... Carried by the insistent strings of *Chukrum*, a piece for string orchestra by Giacinto Scelsi, this act allows a picturesque, cleansed pantomime to take roots – jostled by the inner churning of the dancer.

A second act, to lieder by Berg, Mahler and Schönberg and sung by tenor Benjamin Alunni accompanied by pianist Thomas Besnard, gives the eight dancers precise and highly-strung choreography scores that outline spaces, echoing the variations, pas de deux and pas de trois familiar to ballet. With a meticulous relationship to music, this act also questions the idea of modern-day skilfulness, which may perhaps not be what one would imagine. Pride of place is given to the qualities and singularities of different dancers, which I feel is the main thing... But also to poetry, lyricism and the pleasure of dancing. An enchanted act of resistance?

A third, chorus act, written to a musical composition by David François Moreau, dilutes and re-centres the social question, accelerating the rhythm, trapping the individual in a never-ending loop and following in the footsteps of the elderly, the unknown, the departed and the erased... It is still bourn by our own, however, in the heat of the action, in a no-escape choreography. The same dance springs up differently in the same body, or in other bodies... An act of resistance and of endorsing references.

Today's dance didn't come down in the last rain...
And tomorrow's already knows it.

BIOGRAPHICAL NOTES



Thomas Lebrun, Choreographer

Dancer for choreographers such as Bernard Glandier, Daniel Larrieu, Christine Bastin, Christine Jouve or Pascal Montrouge, Thomas Lebrun founded his dance company (the Illico company) in 2000, after the creation of the solo *Cache ta joie !*. Based in the Région Nord – Pas de Calais, he was first associated artist to the Vivat d'Armentières (2002-2004) before being associated to the Choreographic Development Center of Dance à Lille, from 2005 to 2011.

On prendra bien le temps d'y être, *La Trêve(s)*, *Les Soirées What You Want?*, *Switch*, *Itinéraire d'un danseur grassouillet*, and *La constellation consternée* are performances where radically different and witty worlds often intersect. They comment on the old attitude to theatre, but movement is the most important element there.

Thomas Lebrun has also co-created performances with the Swiss choreographer Foofwa d'Imobilité (*Le show / Un twomen show*) and the French choreographer Cécile Loyer (*Que tal !*). He also teaches contemporary dance and gives a very important place to transmission (French National Dance Centers of Pantin and Lyon, the Paris Conservatoire of Music and Dance, ...).

Thomas Lebrun also creates performances for foreign dance companies and dancers: the Chinese National Ballet of Liaoning, the Grupo Tapias in Brazil (one solo and one quintet – in 2009 for the Year of France in Brasil), one solo for the Lithuanian dancer and choreographer Loreta Juodkaitė (within the 2009 edition of the New Baltic Dance Festival – Vilnius and the FranceDanse Vilnius event organised by Culturesfrance) and recently in South Korea, for six Korean dancers with the creation *FranKorean Tale* as opening of the Festival MODAFE in Seoul within FranceDanse Corée organized by l'Institut Français.

In 2010, he is commissioned by the 64th edition of the Festival d'Avignon and the SACD a solo named *Parfois, le corps n'a pas de coeur* (*Sometimes, the body doesn't have a heart*).

In May 2011, Thomas Lebrun created *Six order pieces*, solo written in collaboration with 6 guests artists: the choreographers Michèle Noiret and Bernard Glandier, the movie-maker Ursula Meier, the video-artist Charlotte Rousseau, the lighting designer Jean-Marc Serre and the music composer Scanner.

In March 2012, he created his version of *La jeune fille et la mort* (*Death and the Maiden*) with seven dancers (from 26 to 62 years old), an opera singer and a live string quartet.

Since 2012, Thomas Lebrun is the director of the National Choreographic Center of Tours.

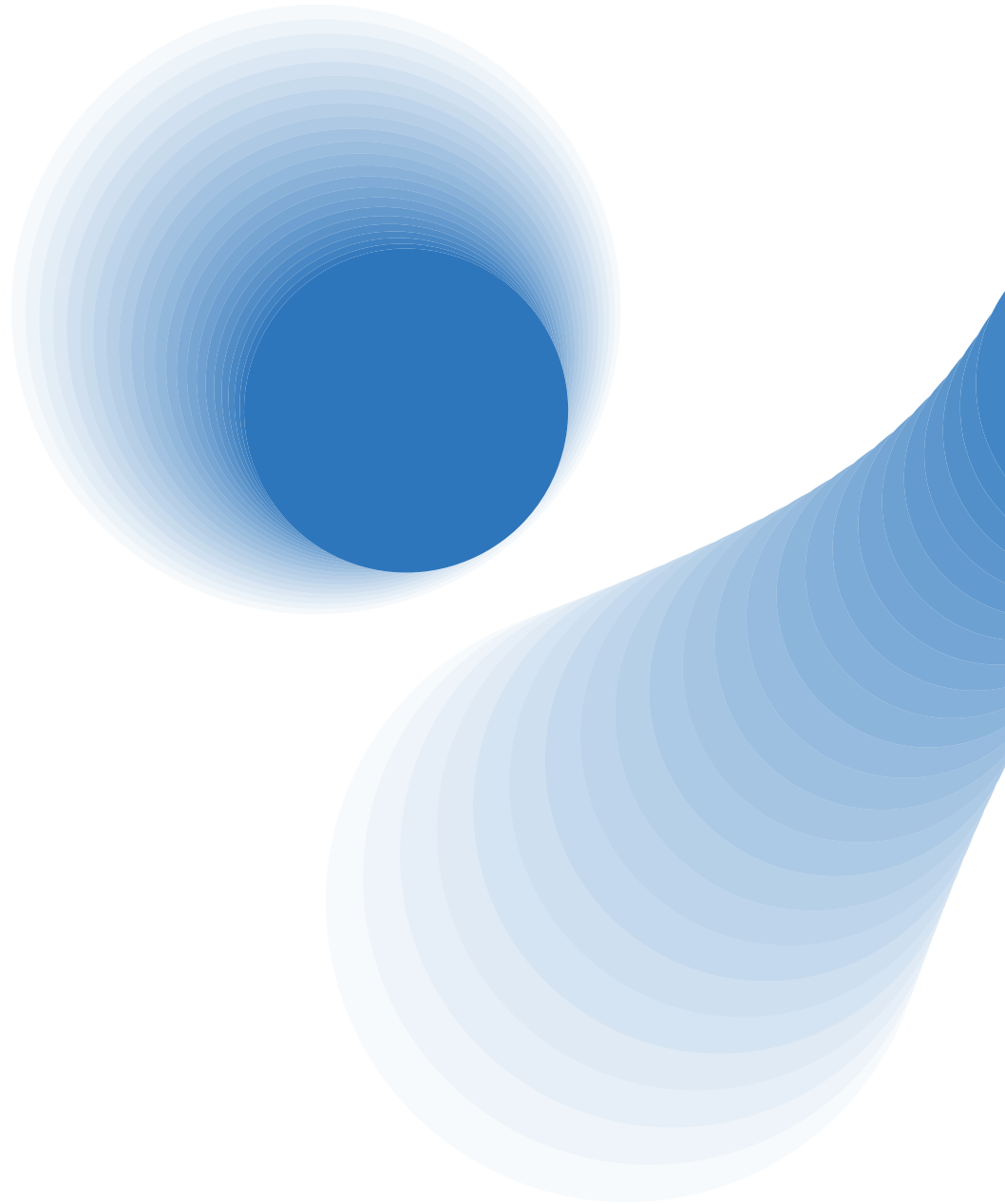
Centre chorégraphique national de Tours

The Centre chorégraphique national de Tours is part of the network of 19 National Choreographic Centres in France (CCN) created since 1984.

CCN are contemporary dance, hip-hop or ballet companies directed by dance artists. Resource centres dedicated to dance, the CCN develop artistic projects based on the creative vision of their directing artists. The State and local authorities assign these projects to each Centre as part of their planning and policies to develop the art of dance in France.

With an artistic ambition of national and international reach, CCN of Tours, established in April 1989, is a place of creation, research and training focused on contemporary dance. The Centre's programming includes residencies, professional training, support to amateur dancers, and awareness-raising actions for the art of dance. It presents works of emerging and renowned choreographers to the public in a spirit of artistic discovery.

Thomas Lebrun began directing the CCN of Tours in 2012. With Lebrun's attempting to promote dance in all its nuances and diversities, CCN of Tours is developing to be a dynamic, open and responsive place for artists to work, in tune with the changing world and its artistic synergies.



**工作人員 / FICHA TÉCNICA /
PERSONNEL**

總監 / Directores / Directors

吳衛鳴 Ung Vai Meng

梁曉鳴 Leung Hio Ming

節目及外展活動統籌 /

Coordenador de Programação e

Actividades de Extensão /

Programming and Outreach

Activities Coordinator

楊子健 leong Chi Kin

節目協調 /

Assistentes de Coordenação

de Programação /

Programming Assistant Coordinators

李碧琪 Paula Lei

唐佩怡 Tong Pui I

鍾世傑 Chong Sai Kit

節目執行 / Programação /

Programming Executive

Maria de Fátima Beirão Antunes

外展活動協調 /

Assistentes de Coordenação

do Programa de Extensão /

Outreach Activities Assistant Coordinators

羅德慧 Lo Tak Wai

陳淑芬 Chan Sok Fan

外展活動執行 / Programa de Extensão /

Outreach Activities Executives

何詠賢 Ho Weng In

陳穎藍 Willa Chan

技術統籌 / Coordenação Técnica /

Technical Coordination

文化活動廳

Departamento de Acção Cultural

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 /

Coordenação de Marketing, Relações

com a Imprensa e Serviço ao Cliente /

Marketing, Media Relations & Customer

Service Coordinator

林俊強 Lam Chon Keong

市場推廣協調 /

Assistente de Coordenação de Marketing /

Marketing Assistant Coordinator

林穎娜 Lam Weng Na

市場推廣執行 / Marketing

鄧少儀 Tang Sio I

沈穎瑤 Sam Weng Io

雷凱爾 Michel Reis

陳政德 Chan Cheng Tak

蕭婉屏 Sio Un Peng

文宣翻譯 /

Tradução de Materiais Promocionais /

Translation of Promotional Materials

林玲玲 Lam Leng Leng

唐麗明 Tong Lai Meng

傳媒關係協調 /

Assistente de Relações com a Imprensa /

Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 Kuok Mio U

傳媒關係執行 /

Assessoria de Imprensa /

Media Relations Executives

梁偉鍵 Leong Wai Kin

蔡可玲 Choi Ho Leng

客戶服務協調 /

Assistente de Coordenação

do Serviço ao Cliente /

Customer Service Assistant Coordinator

陸青 Lok Cheng

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente /

Customer Service

林錦聰 Lam Kam Chong

吳曉彤 Ng Hio Tong

黃武星 Wong Mou Seng

李振文 Lei Chan Man

蘇安婷 Cristiana Maria Roth Soares

影視製作 / Produção de Vídeo /

Video Production

梁劍星 Leung Kim Sing

宋健文 Song Kin Man

安東尼 António Lucindo

戚國林 Chek Kuok Lam

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 Lam Sao Wa

秦振華 Chon Chan Wa

場刊協調及編輯 /

Coordenação e Edição

dos Programas de Casa /

House Programmes Coordinator

and Editor

呂莉莉 Loi Lei Lei

翻譯 / Tradução / Translation

譜捷文件設計·編輯及翻譯

Prompt-Design

新城顧問有限公司 Vectormais

Consultores

校對 / Revisão / Proofreading

呂莉莉 Loi Lei Lei

Filipa Galvão

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director

黃惠明 Wong Vai Meng

設計 / Design

吳曉偉 Ng Hio Hoi

黃秀梅 Wong Sao Mui

印刷 / Impressão / Printed by

華輝印刷有限公司 Welfare Printing Ltd.